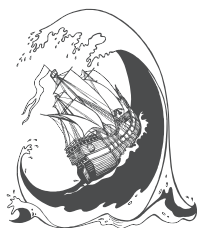


# A OLIGARQUIA BRASILEIRA: VISÃO HISTÓRICA



CONTRACORRENTE



FÁBIO KONDER COMPARATO

A OLIGARQUIA BRASILEIRA:  
VISÃO HISTÓRICA

São Paulo

2017



CONIRACORRENTE

**Copyright © EDITORA CONTRACORRENTE**

Rua Dr. Cândido Espinheira, 560 | 3º andar  
São Paulo – SP – Brasil | CEP 05004 000  
www.editoracontracorrente.com.br  
contato@editoracontracorrente.com.br

**Editores**

Camila Almeida Janela Valim  
Gustavo Marinho de Carvalho  
Rafael Valim

**Conselho Editorial**

Alysson Leandro Mascaro  
(Universidade de São Paulo – USP)  
Augusto Neves Dal Pozzo  
(Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP)  
Daniel Wunder Hachem  
(Universidade Federal do Paraná – UFPR)  
Emerson Gabardo  
(Universidade Federal do Paraná – UFPR)  
Gilberto Bercovici  
(Universidade de São Paulo – USP)  
Helena Taveira Torres  
(Universidade de São Paulo – USP)  
Jaime Rodríguez-Arana Muñoz  
(Universidade de La Coruña – Espanha)  
Pablo Ángel Gutiérrez Colantuono  
(Universidad Nacional de Comahue – Argentina)  
Pedro Serrano  
(Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP)  
Silvio Luís Ferreira da Rocha  
(Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP)

**Equipe editorial**

Carolina Ressurreição (revisão)  
Denise Dearo (design gráfico)  
Rodrigo Valim (capa)

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Ficha Catalográfica elaborada pela Editora Contracorrente)**

---

C736 COMPARATO, Fábio Konder.

A oligarquia brasileira: visão histórica | Fábio Konder Comparato – São Paulo:  
Editora Contracorrente, 2017.

ISBN: 978-85-69220-34-3

1. História do Brasil. 2. Oligarquia. 3. Sociedade brasileira. 4. Sociologia política.  
I. Título.

CDU: 992.35

---

Impresso no Brasil  
*Printed in Brazil*

# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	9
<b>CAPÍTULO I – OS FATORES ESTRUTURANTES DA SOCIEDADE BRASILEIRA</b> .....	11
A RELAÇÃO DE PODER .....	11
A CLASSIFICAÇÃO DOS REGIMES POLÍTICOS .....	14
A RELAÇÃO FUNDAMENTAL DE PODER NA SOCIEDADE BRASILEIRA .....	18
A MENTALIDADE COLETIVA E OS COSTUMES SOCIAIS .....	24
A ESTREITA RELAÇÃO ENTRE PODER, MENTALIDADE COLETIVA E COSTUMES SOCIAIS .....	26
A MENTALIDADE COLETIVA E COSTUMES VIGENTES NO BRASIL .....	28
Privatismo .....	29
Personalismo .....	30
Predomínio dos sentimentos sobre as convicções racionais .....	30
Dissimulação de caráter e duplicidade das instituições .....	31
O multissecular costume da corrupção no nível oligárquico .....	33
<b>CAPÍTULO II – A HERANÇA LUSITANA</b> .....	35
CONCENTRAÇÃO DOS PODERES DE COMANDO, COM A RUPTURA DAS TRADIÇÕES FEUDO-VASSÁLICAS .....	36

## FÁBIO KONDER COMPARATO

PRECOCE ASCENSÃO SOCIAL DA BURGUESIA E ACENTUADO ESPÍRITO MERCANTIL DA ARISTOCRACIA, DO CLERO E DO PRÓPRIO MONARCA .....	38
ESTREITA ALIANÇA DA MONARQUIA COM A IGREJA CATÓLICA NOS EMPREENDIMENTOS COLONIAIS .....	48
CULTURA DA PERSONALIDADE E TIBIEZA DAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL.....	51
PERMANENTE SUPREMACIA DO INTERESSE PRIVADO SOBRE O BEM PÚBLICO .....	57
<b>CAPÍTULO III – A OLIGARQUIA COLONIAL.....</b>	<b>63</b>
A COMPOSIÇÃO DO PODER OLIGÁRQUICO.....	63
O SENHORIO RURAL E OS PRIVILÉGIOS A ELE LIGADOS....	64
O COMÉRCIO DE ESCRAVOS AFRICANOS .....	71
OS AGENTES PÚBLICOS.....	75
A IGREJA CATÓLICA COMO PARTE INTEGRANTE DA OLIGARQUIA COLONIAL.....	83
A CORPORAÇÃO MILITAR.....	92
<b>CAPÍTULO IV – O PODER OLIGÁRQUICO NO PERÍODO IMPERIAL.....</b>	<b>95</b>
AS REVOLTAS DE TRANSIÇÃO.....	95
A DUPLA FACE DO REGIME INSTAURADO COM A INDEPENDÊNCIA.....	97
A PRESERVAÇÃO DA ALIANÇA OLIGÁRQUICA DURANTE O IMPÉRIO.....	108
A IGREJA CATÓLICA E AS FORÇAS ARMADAS DURANTE O IMPÉRIO.....	112
A ESCRAVIDÃO NO REGIME DA CONSTITUIÇÃO “DUPLICADAMENTE MAIS LIBERAL” .....	115
O CONFLITO COM A GRÃ-BRETANHA, RELATIVO AO TRÁFICO TRANSATLÂNTICO DE ESCRAVOS.....	121

## A OLIGARQUIA BRASILEIRA: VISÃO HISTÓRICA

A LEI DO VENTRE LIVRE.....	133
A MARCHA LENTA RUMO À ABOLIÇÃO.....	139
O ENCERRAMENTO DO REGIME MONÁRQUICO.....	146
<b>CAPÍTULO V – A OLIGARQUIA REPUBLICANA.....</b>	<b>147</b>
A. A ADOÇÃO DE UM FALSO REGIME REPUBLICANO.....	147
Instauração de uma república privatista e de uma democracia sem povo.....	147
Os bestializados.....	150
Influência do positivismo.....	151
Turbulência militar, encilhamento e agitações operárias no início da República Velha.....	154
O caráter dissimulatório das instituições políticas.....	160
B. A “ERA VARGAS”: PRIMEIRA FASE.....	162
A supremacia da burocracia estatal sobre o poder empresarial.....	162
O populismo getulista.....	165
O Estado Novo.....	166
As transformações provocadas pela Segunda Guerra Mundial.....	170
C. A RECONSTITUCIONALIZAÇÃO DO ESTADO E O INTERREGNO DO GOVERNO DUTRA.....	174
D. O NOVO GOVERNO VARGAS.....	179
E. O GOVERNO DE JUSCELINO KUBITSCHEK, PONTO ALTO DA EFICIÊNCIA OLIGÁRQUICA.....	184
F. OS GOVERNOS IMEDIATAMENTE POSTERIORES AO DE JUSCELINO KUBITSCHEK.....	189
G. O GOLPE DE ESTADO DE 1964 E A INSTAURAÇÃO DO REGIME EMPRESARIAL-MILITAR.....	192
Origens do golpe.....	192
A aliança das Forças Armadas com os detentores do poder econômico privado.....	195

## FÁBIO KONDER COMPARATO

A expansão econômica na primeira fase do regime de exceção ....	197
A quebra de confiança do empresariado no poder militar .....	198
A fase final do regime autocrático .....	200
<b>H. O PERÍODO POSTERIOR AO REGIME EMPRESARIAL- -MILITAR .....</b>	<b>205</b>
A reconstitucionalização do Estado em 1988 .....	205
O Governo de José Sarney.....	209
O Governo Collor de Mello .....	210
O Governo Itamar Franco .....	211
O Governo de Fernando Henrique Cardoso .....	213
Luiz Inácio Lula da Silva: um intruso no regime oligárquico .....	214
A reação à popularidade do lulismo.....	217
<b>CONCLUSÃO – UM PROGNÓSTICO SOBRE O FUTURO DO BRASIL.....</b>	<b>227</b>
Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948: “Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos” .....	227
A Transformação Radical da Civilização Capitalista .....	228
A superação do Estado Nacional e o advento do capitalismo financeiro .....	230
Haverá alguma mudança na organização de poderes em nossa sociedade?.....	233



# INTRODUÇÃO

Segundo uma tradição lendária, Sócrates converteu-se à sabedoria ao visitar o templo de Apolo em Delfos e se deparar com o famoso aforismo: *Conhece-te a ti mesmo e conhecerás os deuses e o universo*. Ou seja, o ser humano é o que há de mais complexo no mundo, pois concentra em si mesmo não só a realidade terrena, como o conjunto dos mitos extraterrestres.

E de fato, no decorrer da História fomos percebendo que cada um de nós tem, em sua personalidade, muito do passado e das projeções que fazemos para o futuro, com esperança ou ceticismo; cada um de nós é o produto, por assim dizer, dos nossos familiares, amigos e conhecidos; da condição ou posição na sociedade em que nascemos e vivemos; e doravante, de todas partes do mundo, que chegam ao nosso conhecimento pela técnica da informação e da comunicação em tempo real, como se passou a dizer.

Por outro lado, precisamos ter consciência de que a sociedade em que vivemos não surgiu do nada, ou foi criada pelos deuses, mas é simplesmente o produto dos que têm em suas mãos o poder sobre os demais, e o exercem efetivamente, em proveito próprio ou de toda a sociedade.

Por isso mesmo, para conhecer a nós mesmos e a sociedade em que vivemos, precisamos tomar conhecimento das forças sociais dominantes que a moldaram no correr da História.

## FÁBIO KONDER COMPARATO

O presente livro é uma modesta contribuição ao conhecimento da sociedade brasileira, através do seu passado e na perspectiva do seu futuro. Ele representa um ensaio de diagnóstico sobre a enfermidade que nos acomete desde o nascimento e, com base nele, do prognóstico em relação ao nosso porvir.